

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Avaliação para as e das aprendizagens

Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações

Departamento: Ciências Sociais e Humanas	Grupo de recrutamento: 400	
Ciclo / Curso: 2.º ciclo	Disciplina: História A	Ano de escolaridade: 5 / 6

Domínios e critérios de avaliação	Descritores específicos da disciplina em articulação com o <i>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória</i> (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/DAC)				
	Consolidado	N I	Em desenvolvimento	N I	Emergente
<i>O aluno, tanto no discurso escrito, oral ou multimodal, como em situação presencial ou de comunicação com recurso a sistemas digitais e respeitando, quando aplicável, o estilo APA, consegue demonstrar que ...</i>					
D1. Interpretação de fontes históricas diversas para a construção da evidência histórica	<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona informação relevante, que sabe validar com critérios explícitos, através de pesquisa autónoma e planificada em meios diversificados, e no âmbito dos assuntos em estudo. • Distingue informação, implícita e explícita em fontes de natureza diversa. • Confronta a opinião de diversos historiadores relativamente a um mesmo acontecimento histórico de forma a percecionar a dinâmica da construção do conhecimento histórico. 		<ul style="list-style-type: none"> • Seleciona informação relevante, mostrando dificuldades na sua validação com critérios explícitos, através de pesquisa autónoma e planificada em meios diversificados, e no âmbito dos assuntos em estudo. • Distingue, com algumas imprecisões, informação, implícita e explícita em fontes de natureza diversa. • Confronta, com dificuldade, a opinião de diversos historiadores relativamente a um mesmo acontecimento histórico de forma a percecionar a dinâmica da construção do conhecimento histórico. 		<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta dificuldades na seleção de informação relevante, não a conseguindo validar com critérios explícitos, requerendo apoio na pesquisa em meios diversificados, e no âmbito dos assuntos em estudo. • Identifica informação, não distinguindo se é implícita ou explícita, revelando dificuldade na sua consulta em fontes de natureza diversa. • Conhece a opinião de diversos historiadores relativamente a um mesmo acontecimento histórico, mas apresenta dificuldades na forma de percecionar a dinâmica da construção do conhecimento histórico.



<p>D. 2. Compreensão contextualizada das realidades históricas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina. Relaciona acontecimentos e processos relevantes com os contextos cronológicos e espaciais em que ocorreram. Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a processos históricos (rotura e continuidade) circunscritos no tempo e no espaço. Caracteriza aspectos relevantes da história de Portugal (local e regional), europeia e mundial, enquadrando-os corretamente no tempo e no espaço. Fundamenta opiniões relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, através da problematização das relações entre o passado e o presente, mobilizando conhecimentos de realidades históricas estudadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza com relativa dificuldade conceitos operatórios e metodológicos da disciplina. Relaciona acontecimentos e processos relevantes com os contextos cronológicos e espaciais em que ocorreram, com algumas imprecisões. Identifica, algumas vezes, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a processos históricos (rotura e continuidade) circunscritos no tempo e no espaço. Caracteriza aspectos relevantes da história de Portugal (local e regional), europeia e mundial, mas nem sempre os enquadra corretamente no tempo e no espaço. Fundamenta, de uma forma pouco precisa, opiniões relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, através da problematização pouco coerente das relações entre o passado e o presente, mobilizando conhecimentos de realidades históricas estudadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Não utiliza conceitos operatórios e metodológicos da disciplina. Relaciona, de uma forma pouco rigorosa, acontecimentos e processos relevantes, não estabelecendo ligações com os contextos cronológicos e espaciais em que ocorreram. Identifica, com muitas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, não os enquadrando com processos históricos (rotura e continuidade) circunscritos no tempo e no espaço. Caracteriza alguns aspectos relevantes da história de Portugal (local e regional), europeia e mundial, não os enquadrando corretamente no tempo e no espaço. Fundamenta, com muitas imprecisões, opiniões relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, não efetuando a problematização das relações entre o passado e o presente nem mobilizando conhecimentos de realidades históricas estudadas.
---	--	--	---



<p>D. 3. Comunicação em História: narrativa histórica</p>	<ul style="list-style-type: none"> 9. Toma decisões fundamentadas tendo por referência valores ecológicos, sociais, éticos e estéticos de matriz humanista. 10. Comunica, com correção linguística e de forma criativa, utilizando a terminologia específica da disciplina. 11. Mostra rigor e criatividade nas produções escritas, orais e multimodais, abordando situações históricas a partir de diferentes perspetivas. 12. Colabora nos trabalhos de grupo e/ou turma, mostrando responsabilidade nas tarefas, assertividade nas atitudes/comportamentos, cumprindo de forma autónoma os compromissos assumidos. 13. Respeita a opinião dos outros e manifesta espírito de interajuda, sendo solidário nas tarefas de aprendizagem e colaborando com os pares e professores na definição do processo de avaliação através da sugestão de tarefas e rubricas. 14. Avalia com objetividade as aprendizagens e comportamentos relativamente a si e aos outros, aceitando as críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho (autorregulação das aprendizagens). 	<ul style="list-style-type: none"> 9. Toma decisões pouco fundamentadas, tendo por referência valores ecológicos, sociais, éticos e estéticos de matriz humanista. 10. Comunica, com correção linguística, mas sem criatividade, utilizando a terminologia específica da disciplina. 11. Mostra, com algumas imprecisões, rigor e criatividade nas produções escritas, orais e multimodais, abordando situações históricas a partir de diferentes perspetivas. 12. Colabora, com relativa dificuldade, nos trabalhos de grupo e/ou turma, mostrando alguma responsabilidade nas tarefas, assertividade nas atitudes/comportamentos, cumprindo com relativa autonomia os compromissos assumidos. 13. Respeita algumas vezes a opinião dos outros e manifesta espírito de interajuda, sendo solidário nas tarefas de aprendizagem e colaborando com os pares e professores na definição do processo de avaliação, dando algumas sugestões de tarefas e rubricas. 14. Avalia com relativa objetividade as aprendizagens e comportamentos relativamente a si e aos outros, aceitando algumas as críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho (autorregulação das aprendizagens). 	<ul style="list-style-type: none"> 9. Toma decisões que não respeitam as referências a valores ecológicos, sociais, éticos e estéticos de matriz humanista. 10. Comunica, sem correção linguística e de forma pouco criativa, utilizando a terminologia específica da disciplina, com muitas imprecisões. 11. Mostra muito pouco rigor e criatividade nas produções escritas, orais e multimodais, abordando, sem rigor, situações históricas a partir de diferentes perspetivas. 12. Colabora, com pouco rigor, nos trabalhos de grupo e/ou turma, não mostrando responsabilidade nas tarefas e assertividade nas atitudes/comportamentos, não cumprindo os compromissos assumidos. 13. Respeita, de uma forma muito irregular, a opinião dos outros e não manifesta espírito de interajuda, sendo pouco solidário nas tarefas de aprendizagem e não colaborando com os pares e professores na definição do processo de avaliação através da sugestão de tarefas e rubricas. 14. Avalia, sem objetividade as aprendizagens e comportamentos relativamente a si e aos outros, não aceitando as críticas dos pares e dos professores, no sentido de melhorar o seu desempenho (autorregulação das aprendizagens).
--	---	---	--



<p>Procedimentos, produtos e instrumentos de recolha de dados para a avaliação (A selecionar pelo docente em função do ritmo da turma e dos descritores a avaliar)</p>	<p>I. Procedimentos: Cumprimento de tarefas definidas em guiões de orientação de trabalho, matrizes ou rubricas, previamente organizados em colaboração com os alunos (gradualmente mais complexas), sobre os temas em estudo, com recurso preferencial a plataformas digitais, permitindo ao professor uma avaliação formativa regular (<i>feedforward, feedback, feed up</i>), proporcionadora do aperfeiçoamento dos processos de trabalho e potenciadora da autorregulação das aprendizagens por parte dos alunos e da partilha de ideias, do debate e da construção conjunta de produtos (processos de trabalho individual e/ou colaborativo).</p> <p>II. Produtos: Produtos multimodais decorrentes de processos de trabalho diversificados, nomeadamente, produções escritas e/ou orais, realizadas em contexto de sala de aula ou fora da sala de aula, provas de avaliação, questões de aula, registos de pesquisa, textos criativos fundamentados em dados históricos, relatórios críticos, debates, pequenos vídeos ilustrativos de situações históricas, infografias, posters científicos, reportagens, portefólios digitais, mediante o estabelecimento prévio de critérios específicos de avaliação/ indicadores de desempenho.</p> <p>III. Instrumentos de recolha de dados: Grelhas de registo de observação de desempenho, fichas de auto e de heteroavaliação, grelhas de análise dos produtos e rubricas de avaliação gerais ou específicas, aplicadas/utilizadas nas sequências de ensino e aprendizagem.</p>
---	--

<p>Algoritmo</p>	<p>Classificação final da disciplina em cada momento de avaliação:</p> $2.º \text{ ciclo} = (D1 \times 30\%) + (D2 \times 30\%) + (D3 \times 40\%)$ <p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A avaliação das aprendizagens será feita a partir da ponderação dos descritores associados a cada domínio, avaliados através dos processos de trabalho e produtos definidos em I, II e a classificação final da disciplina, em cada momento de avaliação, decorre da ponderação de todos os elementos de avaliação recolhidos; - Numa perspetiva inclusiva da avaliação para e das aprendizagens, as tarefas propostas deverão prever situações diferenciadas que permitam a apresentação de produtos diferenciados; - Para a avaliação classificatória, serão aplicados em cada período de trabalho em situação de sala de aula, dois momentos de avaliação individual e um colaborativo; - Na classificação final da disciplina deverá ser aplicado o seguinte fator de ponderação: sempre que um aluno apresente uma evolução positiva na sua aprendizagem e a média das classificações se situe na casa decimal ,3 ou ,4 a classificação a atribuir ao aluno passará ao valor inteiro imediatamente superior.
-------------------------	--

